

MARCEL MAUSS (1872-1950)



As classes e as nações assim como os indivíduos devem saber opor-se sem se massacrar e dar-se sem se sacrificar uns aos outros

♦ Sobrinho e próximo colaborador de DURKHEIM. Estuda filosofia em Bordéus, especializando-se, depois, em história das religiões na École Pratique des Hautes Études. Enlouquece depois da Segunda Guerra Mundial. Desempenha papel fundamental na edição de *L'Année Sociologique*.

♦ Observa que *os conceitos de cidade ou sociedade, de soberania, de direito, de lei, de política, estão de há muito fixados; o de Estado já o está desde o movimento de ideias que vai desde os grandes juristas franceses do século XVI aos grandes juristas holandeses e alemães dos séculos XVII e XVIII. O de nação foi infinitamente mais lento a nascer.*

♦ Refere que a permanência do *carácter nacional*, considerando que o efectivo inimigo da nação não é o *internacionalismo*, a que ele adere, mas o *cosmopolitismo*, uma utopia que não reconhece as nações como criadoras de valores e de normas e que tenta constituir *uma seita reforçada pela existência de um Estado comunista na Rússia*, mas que *cessará com essas causas*, dado que *as classes trabalhadoras elas próprias estão cada vez mais ligadas à sua nação*. Pelo contrário, o verdadeiro internacionalismo é *inter-nation* e logo o contrário de *a-nation*, sendo marcado pelo princípio da divisão do trabalho. Observa também que *as classes e as nações assim como os indivíduos devem saber opor-se sem se massacrar e dar-se sem se sacrificar uns aos outros*.

♦ Cunha a categoria *facto ou fenómeno social total*, considerado como uma *totalidade concreta*, simultaneamente, jurídica, económica, religiosa e estética, onde a mesma pessoa pode desempenhar vários papéis sociais. Esta ideia vai, depois, ser adoptada por uma série de autores que tentaram conciliar a herança darwinista com o mais recente desenvolvimentismo

- *Esquisse d'une Théorie Générale de la Magie*, 1901-1902. Com Henri Hubert.
- *Essai sur le Don*, Paris, Minuit, 1925
- *Manuel d'Ethnographie*, 1926-1929.
- *Sociologie et Anthropologie*, 1950. Cfr. reed., Paris, Presses Universitaires de France, 1966.

☞ Gonçalves (ITS), p. 351.